

Ata N.º 270

127
Almeida

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezanove horas, apresentaram-se os seguintes elementos da Mesa da Assembleia Geral, Presidente - Luís Filipe Garrido Pais de Sousa e 2.ª Secretária – Célia Maria dos Santos Gonçalves para a Assembleia Geral (A.G., doravante) d’A Previdência Portuguesa, Associação Mutualista, a reunir em sessão ordinária, nas instalações do “Pavilhão da Palmeira“, sito na Rua Simões de Castro 132-140, 3000-387 em Coimbra, para tratar dos assuntos constantes da Ordem de trabalhos, conforme a Convocatória (**Anexo I desta Ata**) que a seguir se transcreve:-----

-----“ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA-----

-----CONVOCATÓRIA-----

Nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 1 alínea b) e no n.º 2 do Art.º 79.º, do Código das Associações Mutualistas, bem como do n.º 1 alínea a) e n.º 2 do Art.º 36.º e do Art.º 38 dos Estatutos d’A Previdência Portuguesa, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 22-A/2021, de 17 de março, convocam-se os Associados d’A Previdência Portuguesa – Associação Mutualista a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia **29 de março de 2022, às 18h00**, nas instalações do “**Pavilhão da Palmeira**“, sito na Rua Simões de Castro 132-140, 3000-387 em Coimbra com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto 1 – Discussão e votação do Relatório e Contas do ano 2021 e respetivo parecer do Conselho Fiscal;-----

Nos termos conjugados do n.º 1 do Art.º 84.º, do Código das Associações Mutualistas e do n.º 1 do Art.º 40.º dos Estatutos d’ APP, a Assembleia Geral reúne à hora marcada na convocatória se estiverem presentes ou representados mais de metade dos Associados Efetivos com direito de voto e no pleno gozo dos seus direitos associativos, ou sessenta minutos depois com qualquer número de presenças, ou seja pelas **19h00**.-----

Os documentos aludidos na presente convocatória estão disponíveis para consulta na Sede d’A Previdência Portuguesa – Associação Mutualista sita na Rua da Sofia, n.º 193, 3000-391 em Coimbra e no site da Associação (www.aprevidenciaportuguesa.pt) nos

Handwritten initials/signature in the top left corner.

termos do n.º 6 do artigo 81.º do Código das Associações Mutualistas e do Art.º 39.º dos Estatutos d' A Previdência Portuguesa.-----

Serão cumpridas as normas impostas pela Direção-Geral da Saúde quer no acesso aos espaços, quer no seu interior.-----

Coimbra, 10 de março 2022-----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, -----
----- (Luís Filipe Garrido Pais de Sousa, Dr.)”-----

O Presidente da Mesa da A.G. iniciou a Assembleia Geral Ordinária, pelas 19h00 saudando os Associados presentes.-----

Mencionou a presença de 25 Associados em pleno gozo dos seus direitos e 2 Associados que à data não haviam completado um ano de Associativismo. Lembrou que a Ata da última A.G. esteve presente para consulta no site da Associação e na Sede e informou os Associados que, por isso, não se iria fazer a leitura da mesma.-----

Seguidamente, deu início ao **Ponto n.º 1 da Ordem de Trabalhos – Discussão e votação do Relatório e Contas do ano 2021 e respetivo parecer do Conselho Fiscal**, passando a palavra ao Presidente do Conselho de Administração (C.A., doravante), António Manuel Marques Martins de Oliveira, para que procedesse à apresentação do mesmo, que se encontra no **Anexo II desta Ata**.-----

Após saudar os presentes, o Presidente do C.A. fez uma apresentação breve do relatório de gestão e contas do ano transato. Destacou os seguintes aspetos:-----

-mencionou o aumento positivo da atividade associativa ainda que num contexto difícil devido à pandemia, que se traduziu na saída de 268 Associados (38% por falecimento) e a entrada de 438 novos Associados;-----

-referiu o aumento considerável das subscrições em modalidades atuariais, o que também se verificou no valor do capital subscrito, mais 114% do que em 2020 e mais 34% do que em 2019 (ano não afetado pela pandemia). A modalidade Poupança Crescente apresentou um Saldo Líquido em 2021 de mais de 492.685€. Esta evolução refletiu-se também no valor das quotizações e joias pagas, tendo em 2021, sido atingido o máximo do triénio analisado (2019-2021);-----



128



-no que concerne ao Património, fez um breve resumo da sua gestão, destacando a taxa média de ocupação (99%) e as obras de remodelação/ recuperação que decorrem em 11 das 146 frações que a Associação possui. Justificou a ligeira diminuição do valor das rendas com a alienação de um imóvel em Ovar, e a necessidade de execução de obras noutros. O valor investido no último ano foi o maior do período analisado, tendo sido investido no triénio um total de 736.557€ em obras de conservação e reparação;-----

-relativamente ao Jardim de Infância, referiu o período difícil que se atravessou devido à pandemia, uma vez que em 2020 foi encerrada uma sala devido às exigências do Covid-19 e, em 2021 duas turmas foram reduzidas devido à entrada de duas crianças com necessidades educativas especiais. Ainda assim, a taxa de ocupação manteve-se no máximo. Em termos de resultados, esta valência continuou a apresentar resultados líquidos positivos, apesar de todos os gastos adicionais que foram necessários para adaptar a atividade à circunstância pandémica;-----

-quanto à Clínica Previdência Saúde, apesar das restrições impostas pela pandemia, em 2021, verificou-se um substancial incremento da atividade da mesma, com mais 22% de Consultas e Atos Clínicos realizados do que no ano anterior;-----

-no que respeita à Casa da Mutualidade, o Presidente apontou as restrições associadas à pandemia e as obras realizadas na Rua Dr. Manuel Rodrigues, para o facto de a mesma ter estado encerrada ao público durante mais de meio ano;-----

-realçou os principais eventos do ano 2021, tais como o novo site da Associação, a ação de sensibilização com a limpeza da praia de Maceda em Ovar, a atribuição do prémio “A Previdência Portuguesa – Seleção Ensaios“, no Festival de Cinema – Caminhos do Cinema Português, e a nova paginação e design da revista Solidar;-----

-mencionou a atividade nas redes sociais, importante para reforçar a marca da instituição online, tendo sido alcançado um público alvo mais diversificado e com resultados expressivos com baixo custo. Considerou ainda os sites da APP como uma porta de entrada digital para os Associados e público em geral. Indicou que a comunicação tem sido reforçada ao longo dos anos de forma a aproximar a Instituição dos seus Associados;-----

-referiu os projetos estratégicos desenvolvidos no ano transato, entre os quais, a conversão de formulários para formato digital, a digitalização do arquivo de associados, lançamento do novo site da instituição, campanha do Pack Jovem e campanha do Capital Reforma, renovação de flyers, campanha de divulgação através de Mupis, dinamização das Redes Sociais, entre outros.-----

Fez uma retrospectiva dos últimos 20 anos da Associação sendo que, no que diz respeito ao total de Associados verificou-se que entre 2002 a 2015, em média, saíram 225 Associados por ano. De 2016 a 2021, a média foi de 77 Associados e 96 novas subscrições por ano. Entre 2002 e 2015, em média, foram angariados anualmente 104 novos Associados. No período entre 2016 e 2021, essa média, subiu para 315. No período compreendido entre 2002 e 2015 saíram, em média, 340 Associados. No período seguinte esse valor baixou para 245. Em média, no período de 2002 a 2015, foram registadas anualmente 182 novas subscrições. No período entre 2016 e 2021 esse valor subiu para as 424 novas subscrições anuais.-----

O Capital subscrito contratualizado anualmente foi, em média, de 689.450€ no período de 2002 a 2015. Este valor aumentou para 1.580.781€ no período compreendido entre 2016 e 2021. O valor do Saldo Acumulado da modalidade Poupança Crescente não é comparável com períodos anteriores pois apenas entrou em funcionamento em 2016. Passados estes 6 anos o seu Saldo Acumulado é de 1.564.323€.-----

Em média, entre 2002 e 2015, a Instituição recebeu de Quotizações e Joias 627.371€ anualmente. A partir de 2016 a média subiu para os 917.098€ anuais. Os Capitais Vencidos diminuíram dos 624.920€ que se verificaram no período entre 2002 e 2015 para 578.203€ no período seguinte. Relativamente à evolução dos Resultados Líquidos, verificou-se um aumento da média anual, que passou de 3.024€ no período compreendido entre 2002 a 2015 para os 357.950€ no período seguinte.-----

Verificou-se igualmente uma melhoria significativa no que diz respeito às rendas cobradas nas propriedades de investimento, com a média a passar dos 405.277€ anuais no período de 2002 a 2015 para os 598.221€ no período seguinte. As Obras de Construção e Reparação são, desde 2016, um dos grandes focos com uma média anual de investimento nesta área de 228.866€ que comparam com os 209.677€ do período anterior.-----

Apresentou o Balanço Patrimonial indicando que a Instituição apresenta uma posição financeira confortável e sólida, com um ativo líquido de 16,5 milhões e um Passivo de cerca de 1.000.000,00€, onde se inclui o empréstimo de 500.000,00€ contratualizado para financiar a construção do Edifício em Santa Maria da Feira. É ainda de realçar o valor superior a 3.600.000,00€, aplicados em depósitos a prazo que cobrem em mais de 3 vezes a totalidade do Passivo.-----

Após a breve apresentação o Presidente do C.A. lembrou que os elementos contabilísticos da Associação são tratados por um gabinete externo de contabilidade, supervisionados pelo Conselho Fiscal ao longo do exercício e são ainda auditados por Revisor Oficial de Contas, e apresentou o parecer do mesmo.-----

Seguidamente, o Presidente da Mesa da A.G. questionou os Associados presentes se pretendiam intervir. Nenhum Associado se pronunciou. Passou a palavra ao Vogal do Conselho Fiscal, Cândido Costa Lopes, para proceder à leitura do respetivo parecer, que a seguir se transcreve:-----

-----“PARECER DO CONSELHO FISCAL-----

Excelentíssimos Associados,-----

No cumprimento da alínea a) n.º 1 do art.º 98.º do Código das Associações Mutualistas (Decreto-Lei n.º 59/2018, de 2 de agosto) e da alínea a) do art.º 52.º dos Estatutos d' A Previdência Portuguesa, o Conselho Fiscal vem apresentar o seu parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas do ano 2021, elaborado pelo Conselho de Administração.

Pressupostos:-----

O Conselho Fiscal acompanhou a preparação do Relatório de Gestão e das Demonstrações Financeiras d'A Previdência Portuguesa (APP) e, para o efeito contou com a total colaboração do Conselho de Administração e demais responsáveis administrativos e legais;-----

No exercício de 2021 em apreço as Demonstrações Financeiras d' A Previdência Portuguesa foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL);-----

Na sequência da análise dos documentos, o Conselho Fiscal considera que o Relatório de Gestão e Contas de 2021 apresentados divulgam de forma assertiva e abrangente as actividades desenvolvidas pela A Previdência Portuguesa durante o exercício de 2021, e que as Demonstrações Financeiras as reflectem, e respeitam as disposições legais e estatutárias que lhes são aplicáveis, sendo adequadas à boa compreensão da situação financeira da A Previdência Portuguesa;-----

PARECER: Face ao exposto, o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Relatório de Gestão e Contas de 2021 da A Previdência Portuguesa, propondo a sua aprovação bem assim como a proposta do Conselho de Administração de aplicação dos resultados líquidos aí constante.-----

O Conselho Fiscal-----

Paulo de Sousa Costa-----

Cândido Costa Lopes-----

José Pedro Dinis de Oliveira-----

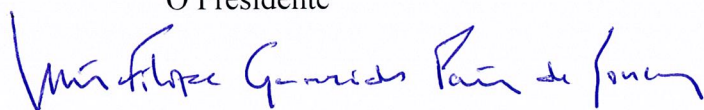
Coimbra, 10 de março de 2022“-----

Posteriormente o Presidente da Mesa da A.G. colocou a votação o **Relatório de Gestão e Contas do ano 2021 e respetivo parecer do Conselho Fiscal**, tendo sido aprovado com 20 votos a favor, 4 votos contra e 1 abstenção.-----

O Presidente da Mesa terminou pedindo um voto de confiança à Mesa da A.G. para a aprovação da Ata em minuta, para produzir efeitos imediatos. Submetida a votação, foi aprovado por unanimidade. Agradeceu a presença de todos e desejou uma boa Páscoa, com votos para que a situação pandémica seja ultrapassada rapidamente, de modo a permitir que as próximas Assembleias se possam realizar na Sede.-----

-----Deu por encerrada a A.G., pelas 19h30.-----

O Presidente



A Segunda Secretária

